

Direção Regional  
das Comunidades

**Relatório de  
Gestão**

2019

---





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas  
Direção Regional das Comunidades

## Índice

<b>1- Introdução</b> .....	2
<b>2- Breve Caraterização da Atividade</b> .....	3
<b>2.1 - Missão, Objetivos Estratégicos e Atribuições</b> .....	3
<b>2.2 - Estrutura Organizacional</b> .....	5
<b>2.3 - Atividades Desenvolvidas</b> .....	5
<b>3 - Análise Orçamental</b> .....	6
<b>3.1 - Receita</b> .....	6
<b>3.2 – Despesa</b> .....	7
<b>3.2.1 – Despesa de Funcionamento</b> .....	9
<b>3.2.2 – Despesa do Plano</b> .....	12
<b>3.2.3 – Fluxos de Caixa</b> .....	13
<b>4 - Análise Financeira e Económica</b> .....	14
<b>4.1 - Análise Financeira</b> .....	14
<b>4.2 - Análise Económica</b> .....	15
<b>5 - Conclusão</b> .....	18



## 1- Introdução

O Presente documento, a integrar nos elementos de prestação de contas relativas ao ano económico de 2019, pretende apresentar, de forma sintética, os dados mais relevantes, em termos económico-financeiros, da atividade desenvolvida pela DRCom. Indicam-se, assim, dados referentes à sua natureza, missão e recursos disponíveis, bem como a principal informação resultante dos mapas e demonstrações.



## 2- Breve Caracterização da Atividade

A Direção Regional das Comunidades (DRCom) é um serviço executivo na dependência do Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas, com competências nas áreas da emigração, da imigração e das comunidades açorianas no exterior.

No âmbito das suas atribuições, promove o diálogo entre as comunidades imigradas e emigradas e os seus representantes, e estimula a participação cívica e política das mesmas nas sociedades onde se inserem. A sua ação assenta na dupla vertente da preservação da identidade cultural e da integração das comunidades imigradas, emigradas e regressadas. Sendo ainda da sua competência, assegurar, em todas as ilhas, o atendimento público a imigrantes, emigrantes, regressados e candidatos a emigrantes, bem como dinamizar a interculturalidade na Região.

Esta direção regional é um serviço dotado de autonomia administrativa, cuja natureza e competências se encontram definidas no Decreto Regulamentar Regional n.º 18/2015/A, de 30 de setembro.

### 2.1 - Missão, Objetivos Estratégicos e Atribuições

A missão da direção regional consiste em promover, apoiar, coordenar e executar políticas públicas relevantes no âmbito da Emigração e Imigração da Região Autónoma dos Açores, nas áreas da Integração e Preservação da Identidade Cultural.

Os objetivos estratégicos da direção regional são:

**EMIGRADO E REGRESSADO** - Promover a plena integração dos emigrados e regressados açorianos;

**IDENTIDADE CULTURAL E AÇORIANIDADE** - Garantir a preservação da açorianidade no mundo e sua promoção;

**IMIGRADO E INTERCULTURALIDADE** - Promover a integração dos imigrantes na sociedade açoriana, a promoção da interculturalidade e a divulgação da diversidade cultural.

As atribuições da direção regional continuam a ser, entre outras:

- Estudar e contribuir para a definição das medidas da política para o sector, propondo os planos, programas e projetos de acordo com os objetivos e prioridades de ação;



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas  
Direção Regional das Comunidades

- Executar a política definida para o sector;
- Promover, dirigir e acompanhar as atividades necessárias ao desenvolvimento dessa política;
- Informar, assistir e organizar os processos dos candidatos à emigração, dos emigrados regressados e dos imigrantes;
- Garantir informação sobre a Região às comunidades de emigrados, emigrados regressados e imigrantes;
- Promover, coordenar e desenvolver estudos de emigração, de regresso de emigrados e de imigração e proceder à sua atualização periódica;
- Analisar e acompanhar projetos de estudos nas áreas da emigração e da imigração;
- Avaliar e divulgar estudos nas áreas da emigração e da imigração;
- Conceder incentivos, designadamente financeiros, que estimulem projetos de estudos e ou eventos nas áreas da preservação da identidade cultural e da integração social das comunidades emigrantes/imigrantes;
- Apoiar ações tendentes à integração dos emigrados, emigrados regressados e imigrantes;
- Desenvolver esforços para garantir o regresso dos deportados aos países de acolhimento;
- Estabelecer a ligação entre o emigrado e a sua terra natal;
- O fortalecimento dos laços linguísticos e culturais que unem os emigrados às suas origens;
- A participação dos açorianos radicados no estrangeiro e seus descendentes nas ações que visem os objetivos da DRCom e o seu próprio interesse;
- A promoção de formas de cooperação, de assistência e de coordenação com outras entidades, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, ligadas à emigração e ou imigração;
- A colaboração e participação em ações junto das escolas de ensino de língua portuguesa, nas comunidades de origem açoriana, de forma a preservar a língua e a cultura açoriana na diáspora;
- A promoção de ações na Região e nas comunidades açorianas no âmbito da preservação da identidade cultural; e
- A participação da Região nas diferentes organizações, conferências ou reuniões onde, direta ou indiretamente, sejam tratadas questões de emigração e ou imigração.





## **2.2 - Estrutura Organizacional**

A estrutura organizacional é a mesma desde 2015 e decorre da aplicação do Decreto Regulamentar Regional n.º 18/2015/A, de 30 de setembro, e continua a refletir as preocupações com a otimização do uso dos recursos humanos.

A sua sede é na cidade da Horta (Faial), no entanto tem serviços em Ponta Delgada (São Miguel) e Angra do Heroísmo (Terceira), a saber:

### **Horta**

- Gabinete de Apoio às Migrações (GAM);
- Secção de Pessoal, Expediente, Arquivo e Documentação (SPEAD);
- Secção de Contabilidade e Património (SCP);

### **Ponta Delgada**

- Direção de Serviços de Emigração, Imigração e Regressos (DSEIR);

### **Angra do Heroísmo**

- Gabinete de Informação, Intercâmbio e Apoio Cultural (GIIAC).

## **2.3 - Atividades Desenvolvidas**

A Direção Regional, tem procurando desenvolver a sua atividade através da promoção e desenvolvimento de um conjunto de ações desenvolvidas no âmbito:

- do Atendimento Público;
- dos Protocolos de Cooperação;
- dos Apoios Financeiros;
- da Colaboração Institucional;
- da realização de Seminários e ações de sensibilização;
- da promoção de encontros temáticos;
- da Rede Internacional de Organizações de Serviço Social.



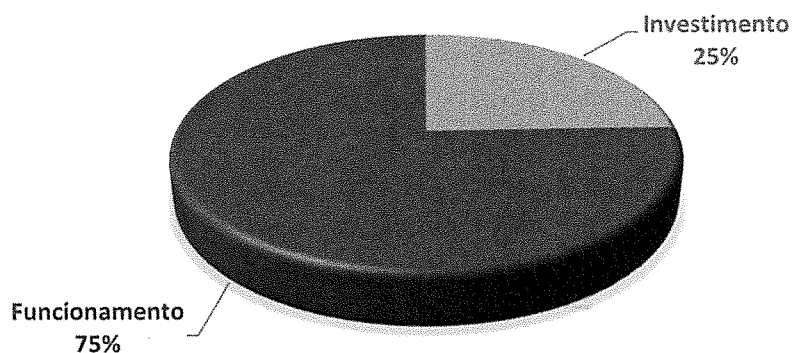
### 3 - Análise Orçamental

#### 3.1 - Receita

A DRCom, durante o ano de 2019, contou com um total de recebimentos líquidos no valor de 1.453.303,34€, encontrando-se percentualmente distribuídas, conforme se apresenta no seguinte gráfico:

#### Estrutura da Receita

2019



Esta Direção Regional não possui receitas próprias, pelo que as receitas arrecadadas durante o ano económico de 2019 resultaram exclusivamente das transferências do Orçamento da Região (ORAA).



### 3.2 - Despesa

#### Despesa Global em 2019

	Orçamento Inicial (1)	Orçamento Corrigido (2)	Cativos (3)	Despesa (4)	Grau Execução Orç. das despesas (5)= (4)/(2-3)	Compromissos por pagar (6)	% da Despesa Total (7)
Funcionamento	1 131 900,00	1 131 900,00	6 955,68	1 075 842,38	95,64	0,00	75,45%
Plano	353 600,00	353 600,00	0,00	350 088,24	99,01	0,00	24,55%
<b>Total</b>	<b>1 485 500,00</b>	<b>1 485 500,00</b>	<b>6 955,68</b>	<b>1 425 930,62</b>	<b>96,44</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00</b>

Unidade: Euros

Em 2019, o orçamento aprovado não sofreu qualquer alteração e foi de 1.485.500,00 €, no entanto a despesa executada, em termos líquidos foi de 1.425.930,62€ (isso é deduzidas as reposições abatidas nos pagamentos), o que representa uma execução de 96,44% relativamente ao orçamento corrigido. De referir que o orçamento corrigido foi objeto de uma cativação de 0,47%, no valor de 6.955,68€, resultante da cativação de 6% realizados no total das verbas orçamentadas em aquisição de bens e serviços no orçamento de funcionamento desta direção regional, por força do nº 1 do artigo 3º do Decreto Legislativo Regional nº 1/2019/A, de 7 de janeiro.

O orçamento de funcionamento em 2019 apresenta uma execução de 95,64% e um peso de 75,45% na despesa total efetuada, que corresponde a uma despesa de 1.075.842,38€, enquanto as despesas do plano ascenderam a 350.088,24€, que representa uma execução de 99,01 % e um peso de 24,55% na despesa total efetuada. A execução total neste ano ascendeu a 1.425.930,62 €, o que corresponde a uma taxa de execução de 96,44%.





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas  
Direção Regional das Comunidades

## Execução da Despesa Global por Grandes Agregados

Unidade: Euros

Despesas	Orçamento Inicial (1)	Orçamento Corrigido (2)	Cativos (3)	Pagamentos Líquidos (4)	Grau de Execução (5)=(4)/(2-3)
<b>Despesas Correntes</b>	1 120 500,00	1 124 428,00	6 955,68	1 068 546,13	95,62%
Despesas com o Pessoal	1 007 000,00	1 007 000,00	0,00	963 400,01	95,67%
Aquisição de bens e Serviços	112 000,00	115 928,00	6 955,68	105 146,12	96,49%
Outras Despesas Correntes	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00%
<b>Despesas de Capital</b>	11 400,00	7 472,00	0,00	7 296,25	97,65%
Aquisição de Bens de Capital	11 400,00	7 472,00	0,00	7 296,25	97,65%
<b>Total das Despesas de Funcionamento</b>	<b>1 131 900,00</b>	<b>1 131 900,00</b>	<b>6 955,68</b>	<b>1 075 842,38</b>	<b>95,64%</b>
<b>Despesas Correntes</b>					
Aquisição de bens e Serviços	76 415,00	97 173,00	0,00	93 835,18	96,57%
Transferências Correntes	277 185,00	256 427,00	0,00	256 253,06	99,93%
<b>Total das Despesas do Plano</b>	<b>353 600,00</b>	<b>353 600,00</b>	<b>0,00</b>	<b>350 088,24</b>	<b>99,01%</b>
<b>Despesa Total</b>	<b>1 485 500,00</b>	<b>1 485 500,00</b>	<b>6 955,68</b>	<b>1 425 930,62</b>	<b>96,44%</b>

O próximo quadro apresenta as despesas efetuadas, por grandes agregados, nos anos 2018 e 2019. Comparando a execução dos 2 anos, concluímos que houve uma diminuição da execução financeira de 27.372,72 €, que se deve, maioritariamente, à aposentação e mudança de departamento de colaboradores, bem como a uma diminuição da aquisição de bens e serviços e de bens de capital. O peso das despesas efetuadas do funcionamento e do plano, no total das despesas não se alterou significativamente, tendo passado de 2018 de 75,74% para 75,45% em 2019 relativamente às despesas de funcionamento efetuadas e de 24,26% para 24,55% em 2019, no que concerne às despesas realizadas no âmbito do plano.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas  
Direção Regional das Comunidades

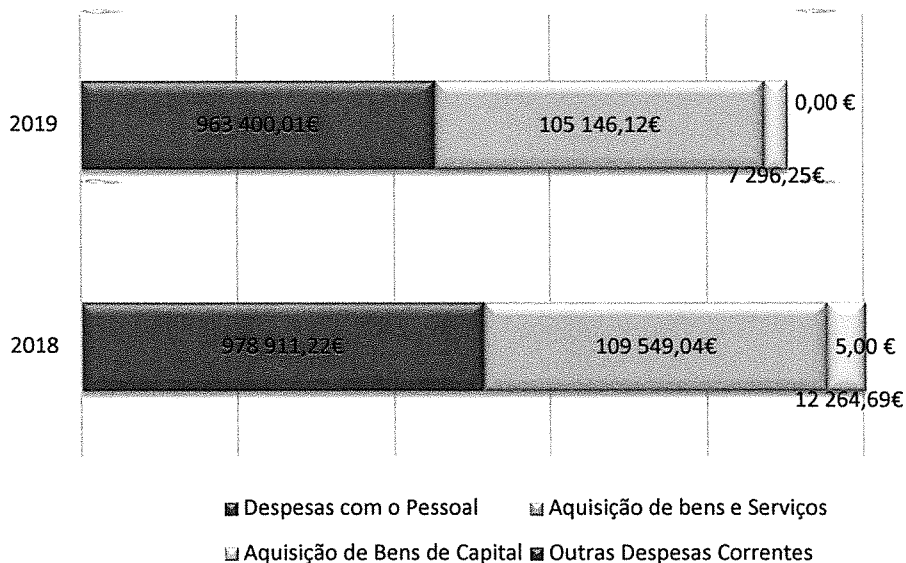
### Evolução da Despesa Efetuada

Unidade: Euros

Despesas	2018	2019	Evolução 2018-2019
<b>Despesas Correntes</b>	1 088 465,26	1 068 546,13	-19 919,13
Despesas com o Pessoal	978 911,22	963 400,01	-15 511,21
Aquisição de bens e Serviços	109 549,04	105 146,12	-4 402,92
Outras Despesas Correntes	5,00	0,00	-5,00
<b>Despesas de Capital</b>	12 264,69	7 296,25	-4 968,44
Aquisição de Bens de Capital	12 264,69	7 296,25	-4 968,44
<b>Total das Despesas de Funcionamento</b>	<b>1 100 729,95</b>	<b>1 075 842,38</b>	<b>-24 887,57</b>
<b>Despesas Correntes</b>			0,00
Aquisição de bens e Serviços	54 871,00	93 835,18	38 964,18
Transferências Correntes	297 702,39	256 253,06	-41 449,33
<b>Total das Despesas do Plano</b>	<b>352 573,39</b>	<b>350 088,24</b>	<b>-2 485,15</b>
<b>Despesa Total</b>	<b>1 453 303,34</b>	<b>1 425 930,62</b>	<b>-27 372,72</b>

#### 3.2.1 - Despesa de Funcionamento

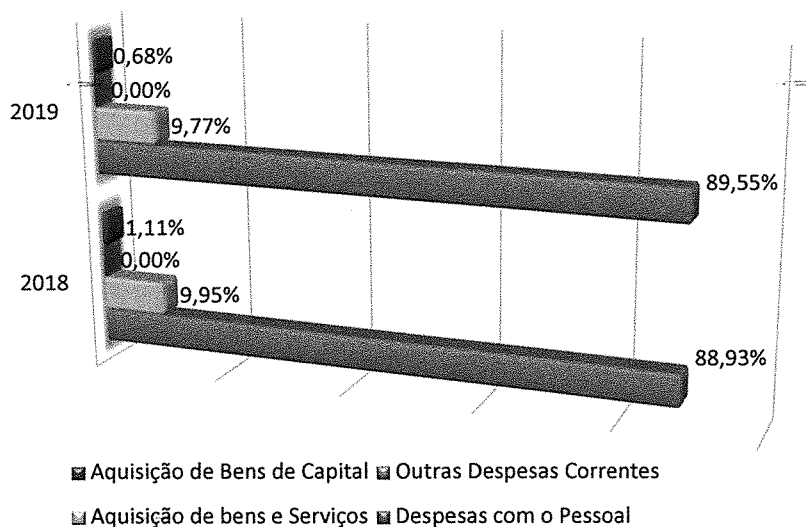
#### Despesas de Funcionamento





Se compararmos a estrutura da despesa de funcionamento verificamos que esta diminuiu, devido à diminuição nas despesas com o pessoal resultantes da diminuição do número de colaboradores, apesar das alterações do posicionamento remuneratório verificado em 2019 nos termos do artigo 16.º da Lei do Orçamento de Estado aprovado pela Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro.

### Despesas de Funcionamento



De referir ainda que o peso das despesas pouco se alterou de 2018 para 2019, sendo que as Despesas com Pessoal e as Despesas com a Aquisição de Bens e Serviços continuam a representar quase a totalidade da despesa efetuada.



## Despesa de Funcionamento

	2018		2019	
	Montante	Peso	Montante	Peso
<b>Despesas com Pessoal</b>	978 911,22	88,93	963 400,01	89,55
Remunerações Certas e Permanentes	785 583,51	71,37	760 051,83	70,65
Abonos Variáveis ou eventuais	25 492,43	2,32	29 368,23	2,73
Segurança Social	167 835,28	15,25	173 979,95	16,17
<b>Aquisições de Bens e Serviços</b>	109 549,04	9,95	105 146,12	9,77
Aquisição de bens	12 856,46	1,17	11 581,96	1,08
Aquisição de Serviços	96 692,58	8,78	93 564,16	8,70
<b>Outras Despesas Correntes</b>	5,00	0,00	0,00	0,00
<b>Aquisição de Bens de Capital</b>	12 264,69	1,11	7 296,25	0,68
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO</b>	<b>1 100 729,95</b>	<b>100,00</b>	<b>1 075 842,38</b>	<b>100,00</b>

Unidade:  
Euros

Em 2019, as despesas com o pessoal representam 89,55% do total da despesa de funcionamento, com destaque para as Remunerações Certas e Permanentes (70,65%), enquanto as Aquisições de Bens e Serviços, representavam 16,17%.

Como se observará nos mapas de prestação de contas, as Aquisições de Bens assumem significado particular nas rubricas Material de Escritório, Outro material – peças, Prémios, Condecorações e Ofertas, e Outros Bens, enquanto que no tocante ao agrupamento Aquisições de Serviços, as rubricas com maior peso são Encargos das Instalações, Limpeza e Higiene, Comunicações, Deslocações e Estadas, Outros Trabalhos Especializados e Conservação de Bens.

Sobre as despesas de Capital a maior parcela foi canalizada para Equipamento Informático e administrativo, sendo que a grande parte das aquisições efetuadas tiveram como objetivo a substituição de equipamentos obsoletos ou avariados, de modo a garantir boas condições para o exercício das funções cometidas aos diferentes serviços.

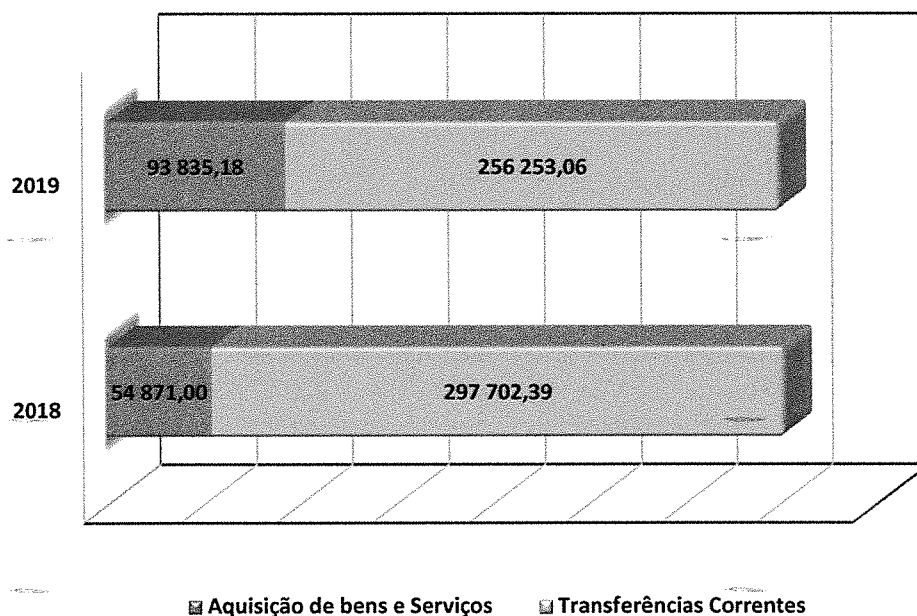


### 3.2.2 – Despesa do Plano

Quanto à execução global do plano, a taxa manteve-se acima dos 99%, situando-se em 2018 nos 99,88% e em 2019 nos 99,01%, no entanto importa registar que houve uma ligeira da despesa efetuada (2.484,15€).

Em relação à sua estrutura a aquisição de bens e serviços passou de 15,56 % para 26,80%, enquanto as transferências correntes passaram de 84,44 % para 73,20%, de 2018 para 2019.

**Despesa de Funcionamento do Plano**



Em 2019, a DRCom continuou a executar três projetos do programa 16- Relações Externas e Comunidades, inscritos no Plano Regional Anual, designadamente:

- Projeto 16.3- Emigrado e Regressado;
- Projeto 16.4 – Identidade Cultural e Açorianidade;
- Projeto 16.5 – Imigrado e Interculturalidade.

No quadro seguinte está espelhado o orçamento afeto à realização e execução dos projetos acima mencionados:

Unidade: Euros



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas  
Direção Regional das Comunidades

Programa 16 - Relações Externas e Comunidades	Orçamento Inicial (1)	Orçamento Corrigido (2)	Despesa (3)	Grau Execução (4)= (3)/(2)	% da Despesa Total (5)
Projeto 16.3- Emigrado e Regressado	71 600,00	71 600,00	70 521,37	98,49%	20,14%
Projeto 16.4- Identidade Cultural e Açorianidade	225 500,00	225 500,00	224 292,35	99,46%	64,07%
Projeto 16.5-Imigrado e Interculturalidade	56 500,00	56 500,00	55 274,52	97,83%	15,79%
<b>Total do Plano</b>	<b>353 600,00</b>	<b>353 600,00</b>	<b>350 088,24</b>	<b>99,01%</b>	<b>99,01%</b>

A execução global situou-se nos 99,01% das verbas previstas para a execução de projetos, sendo que a execução do projeto 16.4- Identidade Cultural e Açorianidade representa mais de 60% da execução do Plano.

### 3.2.3 – Fluxos de Caixa

Os fundos alheios das importâncias retidas para entrega ao Estado ascenderam a 168.808,87€, enquanto as para entregar a outras entidades totalizam 24.859,39€. Este valor de 193.668,26€, que está espelhado no mapa de fluxos de caixa, acrescido ao total de despesas pagas e que ascende a 1.425.930,62€, não coincide com o total de valores pagos, pelo que o valor na posse do serviço em 31 de dezembro de 2019 é de 18.320,83€. Valor esse, que corresponde às retenções realizadas nos vencimentos de dezembro de 2019, e cujo pagamento às diferentes entidades só se verifica em janeiro de 2020.





## 4 - Análise Financeira e Económica

Tendo em consideração os mapas resumo do balanço e demonstração de resultados, quer em termos absolutos, quer em termos relativos, procedeu-se a uma análise da situação económico-financeira da DRCom.

### 4.1 - Análise Financeira

O Balanço de uma entidade reflete a sua posição financeira, a composição e valor do seu património.

O ativo líquido da DRCom em 2019 é de 48.627,08€, sendo que em 2018 este valor ascendia aos 31.840,97€.

No quadro abaixo, podemos verificar que as imobilizações corpóreas representam quase a totalidade da estrutura patrimonial da entidade. Assim, a variação do imobilizado, de 2018 para 2019, resulta da incorporação de imobilizações corpóreas, deduzidas das devidas amortizações do exercício e ao valor existente em depósitos numa instituição financeira.

Unidade: Euros

Ativo	2018	%	2019	%
<b>Imobilizado</b>				
Imobilizado Corpóreo	275 160,44	100,00%	281 890,92	93,90%
Equipamento Básico	130 080,01	47,27%	130 080,01	43,33%
Equipamento Administrativo	145 080,43	52,73%	150 485,95	50,13%
Outras Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00%	1 324,96	0,44%
<b>Conta do Tesouro, Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa</b>				
Depósitos em Instituições Financeiras	0,00	0,00%	18 320,83	6,10%
<b>Total do Ativo Bruto</b>	<b>275 160,44</b>	<b>100,00%</b>	<b>300 211,75</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total das Amortizações</b>	<b>243 219,47</b>		<b>251 584,67</b>	
<b>Total do Ativo Líquido</b>	<b>31 940,97</b>		<b>48 627,08</b>	

As aquisições de imobilizações corpóreas tiveram o objetivo de substituir algum equipamento existente para permitir uma melhor operacionalidade dos serviços, e o depósito existente prende-se com a alteração na contabilização das retenções efetuadas nos vencimentos de dezembro de 2019.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas  
Direção Regional das Comunidades

Unidade: Euros

<b>Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Total Fundos Próprios	-46 387,24	-38 257,10
Património	607 682,00	607 682,00
Reservas	4 422,09	4 422,09
Resultados Transitados	-643 235,32	-658 491,33
Resultados Líquidos	-15 256,01	8 130,14
Total do Passivo	78 328,21	86 884,18
Fornecedores C/C	0,00	114,40
Estado e Outros Entes Públicos	12 668,61	18 043,85
Outros Credores	49,60	162,58
Acréscimos e Deferimentos	0,00	0,00
Acréscimo de Custos	65 610,00	68 563,35
<b>Total Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>31 940,97</b>	<b>48 627,08</b>

O valor do passivo aumentou de 78.328,21 em 2018 para 86.884,18€ em 2019, correspondente maioritariamente aos acréscimos de custos referentes aos subsídios de férias e a outras situações suscetíveis de especialização que, sendo custos de 2019, vão ser liquidados em 2020 e da alteração na contabilização dos encargos (Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social) e das retenções efetuadas nos vencimentos de dezembro de 2019.

Os fundos próprios em 31 de dezembro de 2019 continuaram a ser negativos, consequência dos resultados acumulados de anos anteriores, apesar dos resultados líquidos do exercício ser positivo.

#### 4.2 - Análise Económica

O resultado líquido da DRCom, resultante da diferença entre o total dos proveitos e o total dos custos, ascendeu a um montante positivo de 8.130,14€. Este valor representa a variação entre o património produtivo em função da atividade do exercício e o resultado económico e patrimonial.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas  
Direção Regional das Comunidades

<b>CUSTOS E PERDAS</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>	<b>2019</b>	<b>%</b>
Fornecimentos e Serviços Externos	181 136,21	12,39%	218 396,56	15,40%
Custos com o Pessoal	993 927,83	67,97%	951 926,40	67,14%
Transf. Corr. Cont. Prestações Sociais	280 254,17	19,16%	239 112,32	16,87%
Amortizações	7 001,40	0,48%	8 365,20	0,59%
Outros Custos Operacionais	5,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>1 462 324,61</b>	<b>99,44%</b>	<b>1 417 800,48</b>	<b>99,90%</b>
Custos e Perdas Financeiras	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Custos e Perdas Extraordinárias	8 200,66	0,56%	1 419,14	0,10%
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>	<b>1 470 525,27</b>	<b>100,00%</b>	<b>1 419 219,62</b>	<b>100,00%</b>

<b>PROVEITOS E GANHOS</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
Transferências Orçamento Regional	1 441 038,65	100,00%	1 418 634,37	100,00%
<b>PROVEITOS OPERACIONAIS</b>	<b>1 441 038,65</b>	<b>99,02%</b>	<b>1 418 634,37</b>	<b>99,39%</b>
Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	14 230,61	0,98%	8 715,39	0,61%
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>	<b>1 455 269,26</b>	<b>100,00%</b>	<b>1 427 349,76</b>	<b>100,00%</b>

<b>Resumo</b>		
Resultados Operacionais	-21 285,96	833,89
Resultados Financeiros	0,00	0,00
Resultados Extraordinários	6 029,95	7 296,25
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-15 256,01</b>	<b>8 130,14</b>

Em termos estruturais, os custos desembolsáveis - por oposição aos custos que não implicam o desembolso de meios monetários e seus equivalentes (como é o caso das amortizações) - representam 99,41% do total dos custos em 2019, com destaque para os custos com pessoal (67,14%), para os fornecimentos e serviços externos (15,40%) e para as transferências correntes concedidas e prestações sociais (16,87%).

Se fizermos uma análise comparativa à evolução dos custos concluímos que em termos absolutos houve uma diminuição dos custos de pessoal e das transferências correntes, que não foi compensado pelo aumento dos custos com fornecimentos e serviços, contribuindo para uma diminuição dos custos operacionais. Por outro lado, os custos e resultados extraordinários, resultaram essencialmente da aquisição de bens, que como já referido teve como objetivo a substituição de equipamentos obsoletos ou avariados, de modo a garantir boas condições para o exercício das funções cometidas aos diferentes serviços.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas  
**Direção Regional das Comunidades**

Assim, que o resultado líquido positivo verificado em 2019, de 8.130,14€, deveu-se sobretudo ao facto de os resultados operacionais terem passado a ser positivos.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas  
**Direção Regional das Comunidades**

## 5 - Conclusão

O resultado líquido positivo de 8.130,14€, sendo que o total dos proveitos foi superior ao total dos custos. Este resultado positivo decorre do tratamento contabilístico do imobilizado, do acréscimo de custos referentes aos subsídios de férias e de outras situações suscetíveis de especialização que, sendo custos de 2019, são liquidadas em 2020, do acréscimo relativo à alteração na contabilização dos encargos (Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social) e das retenções efetuadas nos vencimentos de dezembro de 2019, bem como do depósito existente numa instituição financeira, no valor das retenções efetuadas nos vencimentos de dezembro de 2019.

Horta, 4 de abril de 2020.

  
O DIRETOR REGIONAL  
Paulo César Câmara Teves